

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AS AULAS DE FRANCÊS SOB A PERSPECTIVA ACIONAL

ANDREA CLASEN GIMENES¹;
ANA MARIA DA SILVA CAVALHEIRO²

¹Universidade Federal de Pelotas – andreagimenes71@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – anamcavalheiro9@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem o objetivo de compartilhar uma experiência concebida em minha jornada como ministrante do curso de Francês Básico I, durante o primeiro semestre de 2023, no projeto de extensão Cursos de Línguas, da UFPel, tendo como modelo de ensino de língua a abordagem acional.

A abordagem acional é uma continuidade da abordagem comunicativa. A abordagem comunicativa se populariza nos anos 80 com o objetivo de fazer com que o estudante aprenda a se comunicar em língua estrangeira, de forma que consiga agir no ambiente externo através de suas palavras, sobretudo através dos atos de fala (SAYDI, 2015).

A abordagem acional se constitui, então, para satisfazer as necessidades de aprendizagem de língua descritas pelo Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (PUREN, 2014). Ela se diferencia da abordagem comunicativa principalmente pela atualização da concepção de ato de fala para a de tarefa ou projeto (CECRL, 2023). Dessa forma, as abordagens são semelhantes, porém possuem suas particularidades e oposições.

No curso de Francês I do Curso de Línguas da UFPel, essas abordagens linguísticas se manifestam no livro didático *Nickel ! 1 Livre de l'élève*, manual que se apresenta como um método prático dentro de uma perspectiva acional, visando à aquisição do nível A1 do CECRL e do DELF e propondo que o aluno aprenda a agir e interagir de forma eficaz em contexto francófono (AUGÉ, 2014). Ainda assim, dentro desse manual que baseia a elaboração e as aulas de francês, é possível encontrar claramente, além dos traços da abordagem acional, traços da abordagem comunicativa. Esses traços, que serão expostos ulteriormente, se complementam e servem para alcançar propósitos importantes que serão discutidos mais adiante.

Será feito um percurso para relacionar os três pontos principais desse trabalho: a abordagem de ensino de línguas, o material didático e minhas experiências nas aulas, respectivamente. O intuito é de interpretar a concepção teórica da abordagem acional, explicitada pelos teóricos aqui citados; encontrar seus traços no livro didático que me norteia, e seus efeitos na minha prática como ministrante do curso de francês.

2. METODOLOGIA

No Curso de Francês I foi proposta, então, uma atividade centrada na perspectiva acional, em que os 10 alunos que estavam em aula naquele dia deveriam redigir um diálogo a partir de um plano de viagem, proposta dessa forma: escolher um colega, formar uma dupla, escolher um lugar do mundo para onde gostariam de ir e planejar uma viagem. Com base nesse plano de viagem, a dupla deveria elaborar um diálogo para decidir, além do local de ida, em qual estação do ano viajariam,

por qual meio de transporte chegariam ao local e quais atividades gostariam de fazer lá. Essa atividade permitiu colocar em prática os pontos lexicais, gramaticais e interculturais vistos no curso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a abordagem comunicativa, o importante é que o aluno consiga se comunicar num contexto específico de uma situação da vida cotidiana. Dessa forma, não é suficiente que o aluno conheça somente a estrutura da língua, é necessário que ele compreenda como e em qual momento usar um conjunto de palavras ou de frases num determinado contexto. Para isso, na sala de aula, o aluno é retirado do seu posto tradicional de espectador passivo que escuta e repete o que o professor diz e é colocado em contato com a língua de forma mais direta, através dos *jeux de rôle*, momento em que o aluno deve interpretar o papel de um utilizador da língua em uma dada situação (SAYDI, 2015). Esse tipo de exercício é encontrado no livro de didático *Nickel ! 1*, como é possível observar na Figura 1:

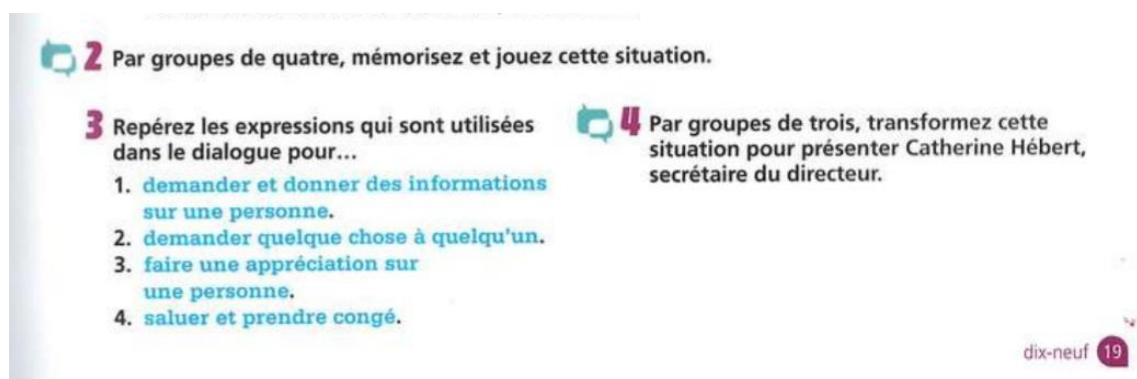


Figura 1: Exercício extraído do método *Nickel ! 1*

Essas atividades são relacionadas à compreensão oral de um diálogo sobre o cotidiano escolar. Após as atividades de escuta, os alunos partiram para as atividades de produção oral, como no exercício 2, onde eles deveriam, em grupo, memorizar a situação e interpretá-la, repetindo o diálogo em questão. Esse tipo de atividade é proveitoso tanto para que os alunos compreendam qual tipo de expressão é usada nesse contexto, como para que eles tomem consciência da fonética e da entonação da língua francesa. Após o exercício de repetição, os alunos criam diálogos imaginando uma situação semelhante, como indica o exercício 4, para colocar em prática as novas informações que obtiveram ao longo do curso.

No que concerne à abordagem acional, a que se refere o material didático *Nickel ! 1*, a intenção da comunicação é voltada para as necessidades do *Cadre Européen Commun de Référence pour les langues* (CECRL), documento que descreve os resultados de aprendizagem de línguas estrangeiras europeias e é o que norteia exames de proficiência como o DELF e o DALF. Nessa abordagem, o objetivo é que o aluno se torne um ator social que consegue mobilizar suas competências para realizar uma tarefa ou resolver um problema (SAYDI, 2015). Os conteúdos linguísticos serão organizados, então, a fim de concretizar um projeto de comunicação.

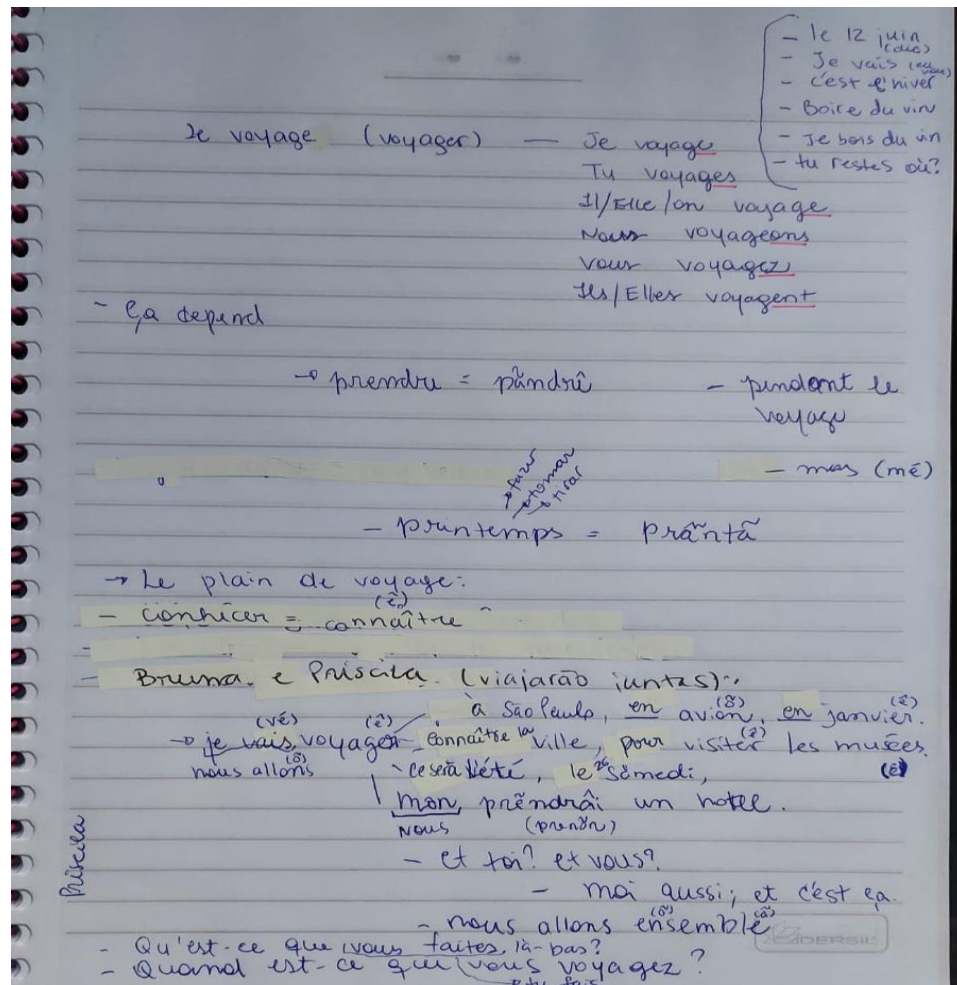


Figura 2 – Esboço do plano de viagem
Fonte: Arquivo pessoal

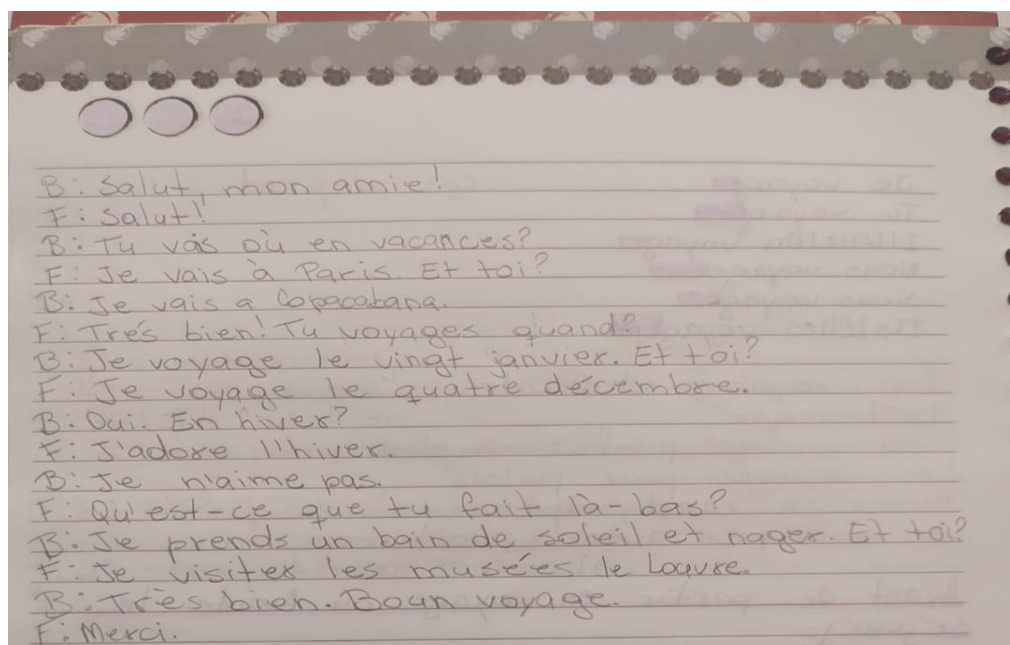


Figura 3 - Diálogo elaborado pelos alunos
Fonte: Arquivo pessoal

O plano de viagem deveria ser apresentado pelas duplas em forma de um diálogo. Os alunos escolheram seus parceiros e colocaram no papel suas ideias. Durante a preparação escrita, os alunos me pediam ajuda para construir suas falas, perguntavam qual era a melhor forma de usar expressões que não tem uma tradução exata do francês para o português ou vice-versa, além de tirarem dúvidas de pronúncia. O resultado da resolução das dúvidas durante o processo de criação foi uma apresentação mais fluida do diálogo, pois os alunos estavam mais confiantes e despreocupados com possíveis correções inesperadas. Essa atividade englobou os conhecimentos lexicais relacionados aos dias da semana, meses do ano, estações do ano e férias. Ela serviu para colocar em prática, também, competências comunicativas tais como se cumprimentar, dar e pedir informações sobre as pessoas e expressar seus gostos. Esse grupo de competências estava previsto no quadro de conteúdos do material didático e tomaram forma nesse projeto de comunicação.

4. CONCLUSÕES

Conforme o que foi apresentado, este trabalho mostra o processo de criação de duas atividades que ocorreram no curso de Francês I do Cursos de Línguas, Projeto de Extensão do Centro de Letras e Comunicação da UFPEL. A referida atividade, além de ter sido bem aceita pela turma, teve um resultado bastante positivo em relação ao que era esperado, pois os alunos conseguiram mobilizar seus conhecimentos linguísticos e interculturais para completar uma tarefa, da forma que é esperado numa aula baseada na perspectiva acional. Essas atividades ilustram o uso de duas abordagens importantes no ensino de línguas, ressaltando que a reflexão sobre essas abordagens é extremamente importante para minha formação como professora de línguas, fazendo com que eu me torne cada vez mais consciente em como colocar em prática estratégias de ensino que tornem a aprendizagem de uma língua um processo mais eficiente, proveitoso e agradável para os alunos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SAYDI, T. **L'approche actionnelle et ses particularités em comparaison avec l'approche communicative**. Synergies Turquie. 2015. n° 8 pp. 13-28.

AUGÉ, H. ; PUJOLS, M. D. Canada ; MARLHENS, C. ; MARTIN, L. **Nickel ! 1 Livre de l'élève**. Paris : CLE International, 2014. 208 p.

PUREN, C. **Approche communicative et perspective actionnelle, deux organismes méthodologiques génétiquement opposés... et complémentaires**. Christian Puren, 2014. Acessado em 17 ago. 2023. Online. Disponível em: <https://www.christianpuren.com/mes-travaux/2014a/>

Cadre européen commun de référence pour les langues. **L'approche actionnelle**. Conseil De l'Europe, Paris, 2022. Acessado em 17 ago. 2023. Online. Disponível em: <https://www.coe.int/fr/web/common-european-framework-reference-languages/the-action-oriented-approach>